

INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL - IPCTN14

PRINCIPAIS RESULTADOS



FICHA TÉCNICA

Título

INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL - IPCTN14 - Principais resultados

Autor

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) / Direção de Serviços de Estatística da Ciência e Tecnologia e da Sociedade de Informação (DSECTSI) / Divisão de Estatísticas da Ciência e Tecnologia (DECT)

Fotografia: Luísa Ferreira | DGEEC

Edição

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Av. 24 de Julho, n.º 134

1399-054 Lisboa, PORTUGAL

Tel.: (+351) 214 949 200

Fax: (+351) 213 957 610

E-mail: dgeec@dgeec.mec.pt

URL <http://www.dgeec.mec.pt>

[maio de 2016] © Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) divulga, na presente publicação, os principais resultados estatísticos sobre recursos humanos e financeiros afetos a atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em 2014, apurados a partir do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN14).

O IPCTN, inscrito no Sistema Estatístico Nacional, é a operação de recolha e divulgação de informação estatística oficial sobre atividades de I&D em Portugal. É um Inquérito de âmbito censitário, realizado em conformidade com critérios definidos a nível internacional pelo Eurostat, em articulação com a OCDE. Realizou-se no nosso país com uma periodicidade bienal desde 1982 a 2007, passando a anual a partir deste último ano.

Os dados apresentados nesta publicação estão organizados em forma de quadros e gráficos com séries temporais desde 2010, destacando-se em 2014 os seguintes resultados:

- A despesa total em I&D atingiu, globalmente, 2 232 milhões de euros e representou 1,29% do PIB nacional.
- Os setores Empresas e Ensino Superior executaram, cada qual, 46% da despesa total do país em I&D.
- O número total de pessoas afetas a atividades de I&D, medido em “equivalente a tempo integral” (ETI), foi de 46.878.
- O número de investigadores, medido em ETI, foi de 38.155.
- Os investigadores concentraram-se essencialmente no setor Ensino Superior, com 24.978 investigadores (ETI), seguindo-se o setor das Empresas, com 11.203 (ETI) investigadores.
- O número total de pessoas (ETI) em atividades de I&D por mil habitantes ativos foi de 9,0‰, sendo de 7,3‰ para os investigadores (ETI).

Em relação aos dados do ano anterior (2013), observou-se em 2014 uma descida da despesa nacional em I&D de cerca de 26 milhões de euros, representando aproximadamente 0,04% do PIB nacional. Esta descida deveu-se sobretudo a uma quebra da despesa no setor Empresas e, em menor grau, no setor Estado, quebras estas que não foram compensadas pelas ligeiras subidas de despesa observadas no Ensino Superior e nas Instituições Privadas sem Lucrativos.

Em termos de recursos humanos afetos a atividades de I&D, os valores de ETI observados em 2014 mantiveram-se praticamente constantes em relação a 2013.

Informação mais detalhada sobre os resultados do IPCTN14 pode ser consultada nas páginas da presente publicação, bem como em três publicações adicionais a divulgar ainda no curso de 2016:

- A série “Sumários Estatísticos: IPCTN14”, com informação mais detalhada para os quatro setores de execução, incluindo: i) despesa em I&D desagregada por tipo de despesa, fonte de financiamento, área científica, objetivo socioeconómico e região; ii) recursos humanos em I&D repartidos por função, sexo, qualificação académica, área científica e região.
- O diretório das unidades/empresas executoras de atividades de I&D atualizado para 2014.
- A lista das empresas com mais despesa em atividades de I&D em 2014.

Direção de Serviços de Estatística da Ciência e Tecnologia e da Sociedade da Informação
(DSECTSI) / Divisão de Estatísticas da Ciência e Tecnologia (DECT)

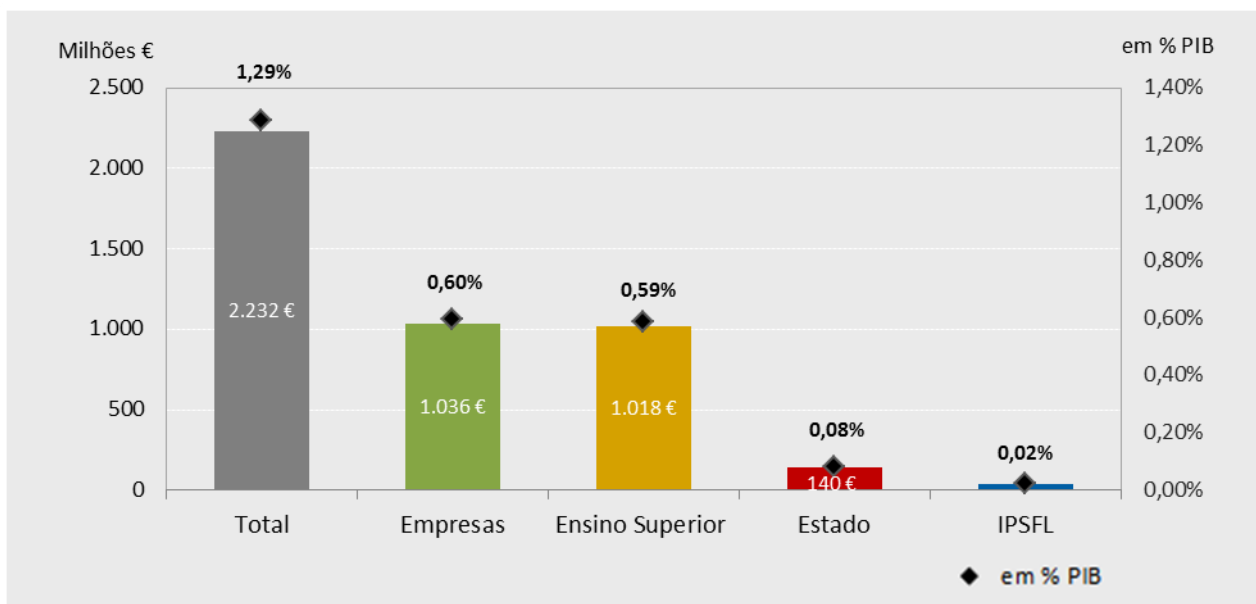
ÍNDICE DE FIGURAS

Quadro 1. Despesa em I&D em 2014, por setor de execução	1
Gráfico 1. Despesa em I&D em 2014, por setor de execução	1
Quadro 2. Despesa em I&D em percentagem do PIB, por setor de execução (2010 a 2014)	2
Gráfico 2. Despesa em I&D em percentagem do PIB, por setor de execução (2010 a 2014)	2
Quadro 3. Despesa em I&D, por setor de execução (2010 a 2014)	3
Gráfico 3. Distribuição da despesa em I&D por setor de execução (2010 a 2014)	3
Quadro 4. Despesa em I&D, por tipo de despesa (2010 a 2014)	4
Gráfico 4. Distribuição da despesa em I&D por tipo de despesa (2010 a 2014)	4
Quadro 5. Recursos humanos em I&D em 2014, por setor de execução	5
Gráfico 5. Investigadores em 2014, por setor de execução	5
Quadro 6. Recursos humanos em I&D: ETI e em per milagem da população ativa (2010 a 2014)	6
Gráfico 6A. Investigadores em ETI e em per milagem da população ativa (2010 a 2014)	6
Gráfico 6B. Recursos humanos em I&D (ETI): total e por categoria de pessoal (2010 a 2014)	7
Quadro 7. Recursos humanos em I&D (ETI), por setor de execução (2010 a 2014)	8
Gráfico 7. Recursos humanos em I&D (ETI), por setor de execução (2010 a 2014)	8
Quadro 8. Investigadores (ETI), por setor de execução (2010 a 2014)	9
Gráfico 8. Investigadores (ETI), por setor de execução (2010 a 2014)	9
Quadro 9. Técnicos e outro pessoal de apoio a I&D (ETI), por setor de execução (2010 a 2014)	10
Gráfico 9. Técnicos e outro pessoal de apoio a I&D (ETI), por setor de execução (2010 a 2014)	10

Quadro 1. Despesa em I&D em 2014, por setor de execução

	Total	Empresas	Estado	Ensino Superior	IPSFL ¹
em milhões de euros	2.232,2 €	1.036,0 €	139,8 €	1.018,0 €	38,4 €
em percentagem do PIB ²	1,29%	0,60%	0,08%	0,59%	0,02%

Gráfico 1. Despesa em I&D em 2014, por setor de execução



Notas:

¹ IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

² Considerando o valor do PIB, atualizado à data de 31 de maio de 2016, que tem como referência a base de 2011 das Contas Nacionais.

Fontes:

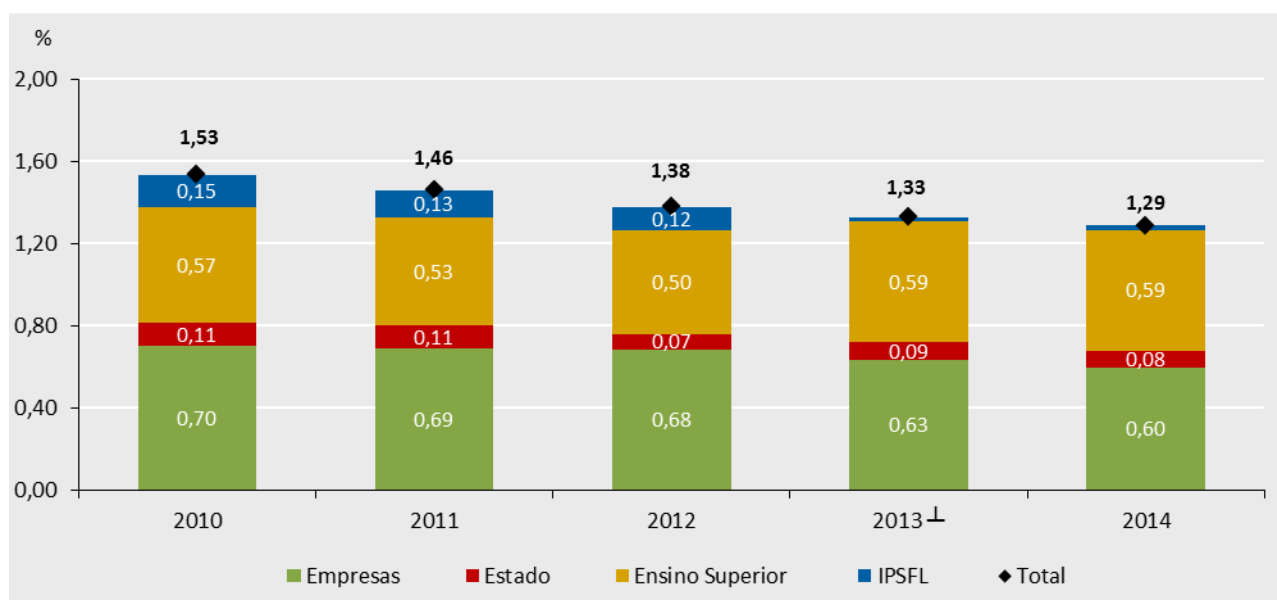
DGEEC, IPCTN.

INE, Contas Nacionais Trimestrais.

Quadro 2. Despesa em I&D em percentagem do PIB¹, por setor de execução (2010 a 2014)

	Total ²	Empresas	Estado	Ensino Superior	IPSFL ³
2010	1,53%	0,70%	0,11%	0,57%	0,15%
2011	1,46%	0,69%	0,11%	0,53%	0,13%
2012	1,38%	0,68%	0,07%	0,50%	0,12%
2013	1,33%	0,63%	0,09%	0,59% ↓	0,02% ↓
2014	1,29%	0,60%	0,08%	0,59%	0,02%

Gráfico 2. Despesa em I&D em percentagem do PIB¹, por setor de execução (2010 a 2014)



Notas:

¹ Considerando o valor do PIB, atualizado à data de 31 de maio de 2016, que tem como referência a base de 2011 das Contas Nacionais.

² Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

³ IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

Sinal convencional:

↓ Quebra de série. Os dados definitivos de 2013 para a despesa em I&D refletem uma quebra de série nos setores Ensino Superior e IPSFL relativamente aos anos anteriores, devido à reafetação setorial das IPSFL no Ensino Superior, procedimento efetuado de acordo com as recomendações e critérios do Manual de Frascati e a classificação das entidades nas Contas Nacionais.

Fontes:

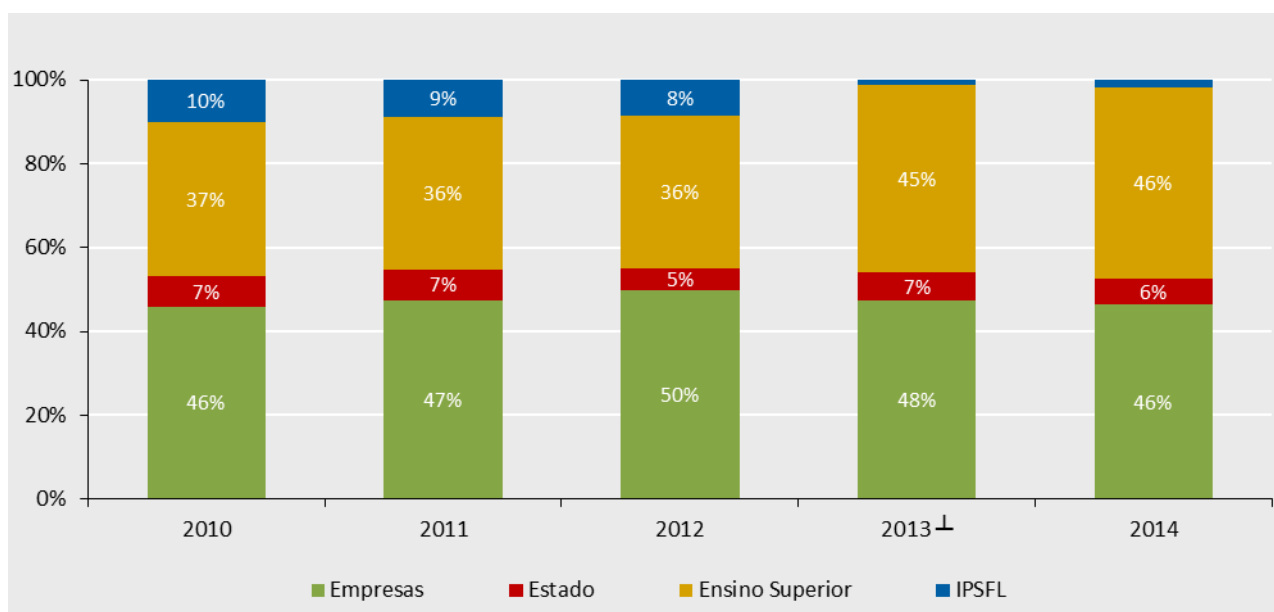
DGEEC, IPCTN.

INE, Contas Nacionais Trimestrais.

Quadro 3. Despesa em I&D, por setor de execução (2010 a 2014)

	Total ¹	Empresas		Estado		Ensino Superior		IPSFL ²	
	Milhões de €	Milhões de €	%	Milhões de €	%	Milhões de €	%	Milhões de €	%
2010	2.757,6 €	1.266,3 €	46%	196,3 €	7%	1.016,6 €	37%	278,3 €	10%
2011	2.566,4 €	1.216,3 €	47%	189,3 €	7%	933,8 €	36%	227,0 €	9%
2012	2.320,1 €	1.153,3 €	50%	124,2 €	5%	846,0 €	36%	196,6 €	8%
2013	2.258,5 €	1.072,9 €	48%	147,2 €	7%	1.008,3 € †	45%	30,1 € †	1%
2014	2.232,2 €	1.036,0 €	46%	139,8 €	6%	1.018,0 €	46%	38,4 €	2%

Gráfico 3. Distribuição da despesa em I&D por setor de execução (2010 a 2014)



Notas:

¹ Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

² IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

Sinal convencional:

† Quebra de série. Os dados definitivos de 2013 para a despesa em I&D refletem uma quebra de série nos setores Ensino Superior e IPSFL relativamente aos anos anteriores, devido à reafetação setorial das IPSFL no Ensino Superior, procedimento efetuado de acordo com as recomendações e critérios do Manual de Frascati e a classificação das entidades nas Contas Nacionais.

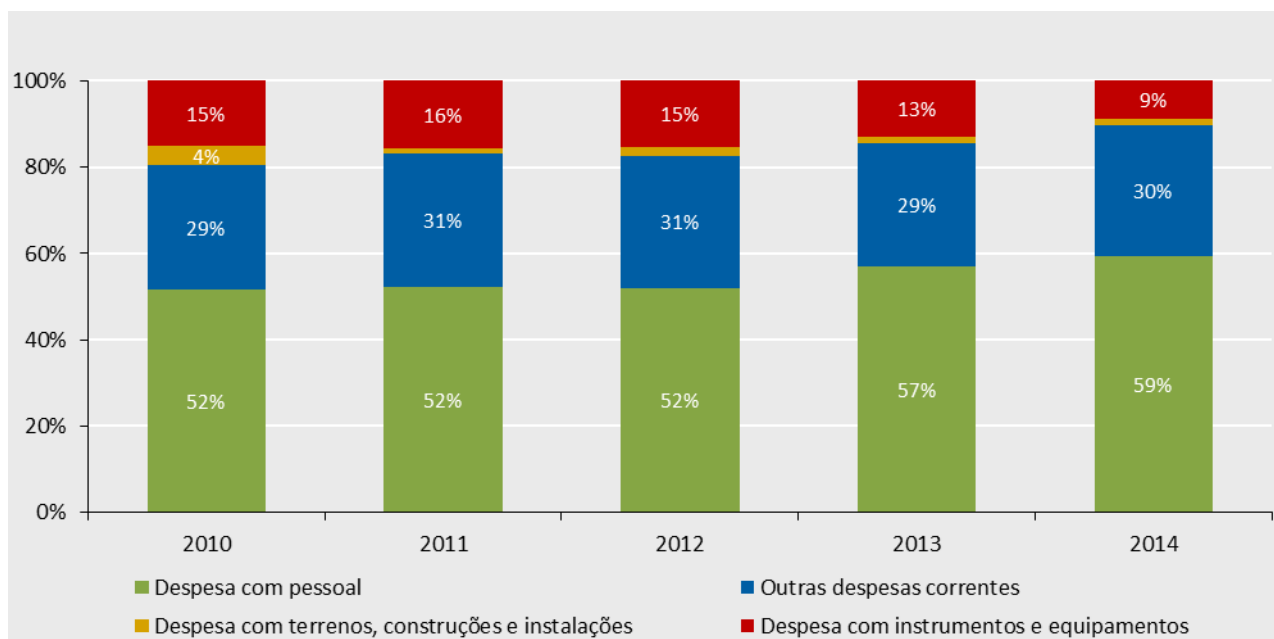
Fonte:

DGEEC, IPCTN.

Quadro 4. Despesa em I&D, por tipo de despesa (2010 a 2014)

	Despesa total ¹	Despesa com pessoal		Outras despesas correntes		Despesa com terrenos, construções e instalações		Despesa com instrumentos e equipamentos	
	Milhões de €	Milhões de €	%	Milhões de €	%	Milhões de €	%	Milhões de €	%
2010	2.757,6 €	1.423,0 €	52%	795,4 €	29%	122,8 €	4%	416,2 €	15%
2011	2.566,4 €	1.337,2 €	52%	797,4 €	31%	28,0 €	1%	403,8 €	16%
2012	2.320,1 €	1.205,0 €	52%	713,5 €	31%	44,8 €	2%	356,9 €	15%
2013	2.258,5 €	1.288,3 €	57%	645,3 €	29%	34,3 €	2%	290,6 €	13%
2014	2.232,2 €	1.323,3 €	59%	676,6 €	30%	33,0 €	1%	199,3 €	9%

Gráfico 4. Distribuição da despesa em I&D por tipo de despesa (2010 a 2014)



Nota:

¹ Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

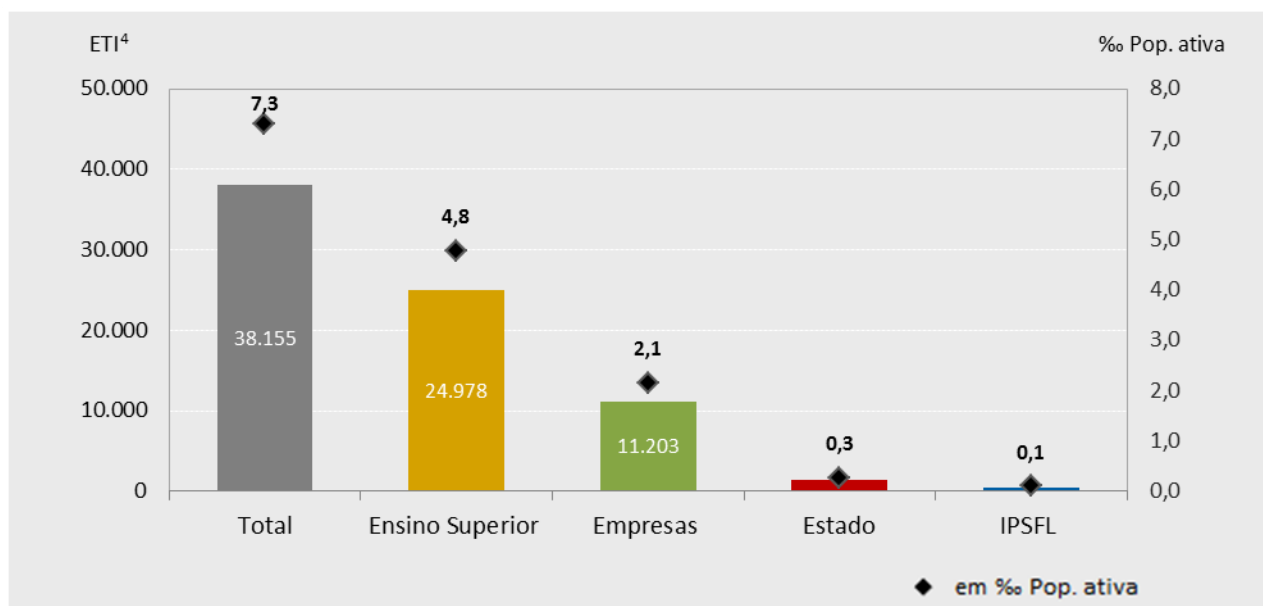
Fonte:

DGEEC, IPCTN.

Quadro 5. Recursos humanos em I&D em 2014, por setor de execução

		Total ¹	Empresas	Estado	Ensino Superior	IPSFL ²
Investigadores	em número	78.736	21.646	4.510	51.924	656
	em ETI ³	38.155	11.203	1.447	24.978	527
	ETI em ‰ da população ativa	7,3	2,1	0,3	4,8	0,1
Pessoal total	em número	96.952	35.609	5.933	54.626	784
	em ETI ³	46.878	17.348	2.037	26.870	622
	ETI em ‰ da população ativa	9,0	3,3	0,4	5,1	0,1

Gráfico 5. Investigadores em 2014, por setor de execução



Notas:

¹ Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

² IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

³ ETI - Equivalente a Tempo Integral.

Fontes:

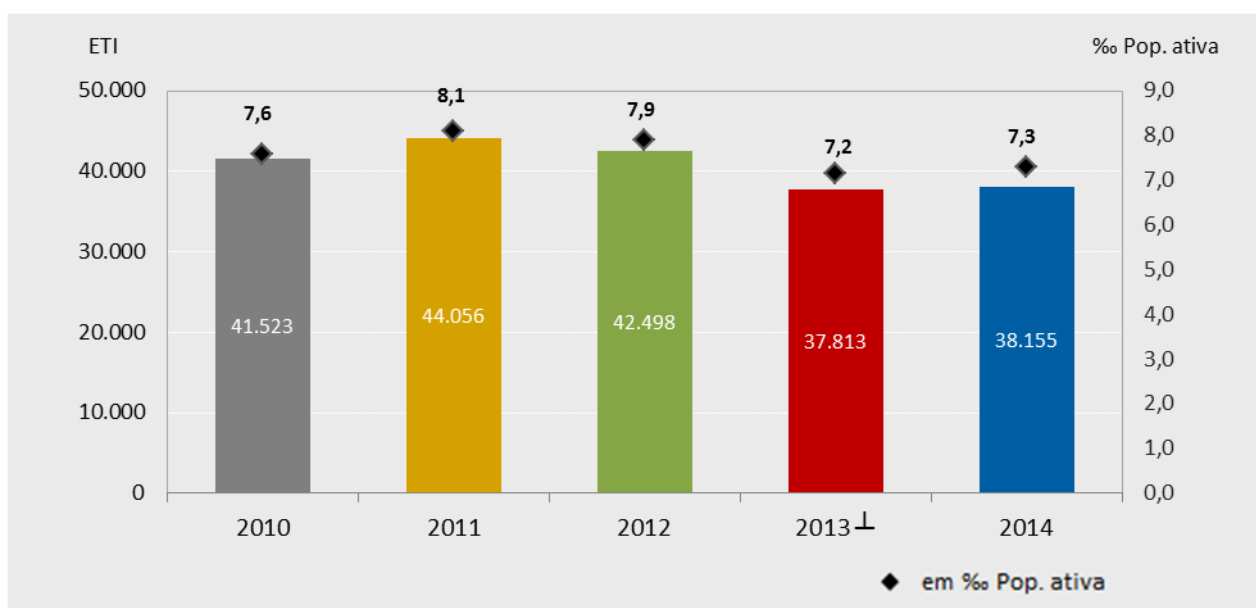
DGEEC, IPCTN.

INE, Inquérito ao Emprego, Anual (Série 2011 - N.º).

Quadro 6. Recursos humanos em I&D: ETI¹ e em permilagem da população ativa (2010 a 2014)

	Pessoal total		Investigadores	
	ETI ¹	% da população ativa	ETI ¹	% da população ativa
2010	47.616	8,7	41.523	7,6
2011	49.599	9,1	44.056	8,1
2012	47.554	8,8	42.498	7,9
2013	46.711	8,9	37.813 ↓	7,2 ↓
2014	46.878	9,0	38.155	7,3

Gráfico 6A. Investigadores em ETI¹ e em permilagem da população ativa (2010 a 2014)



Nota:

¹ ETI - Equivalente a tempo integral.

Sinal convencional:

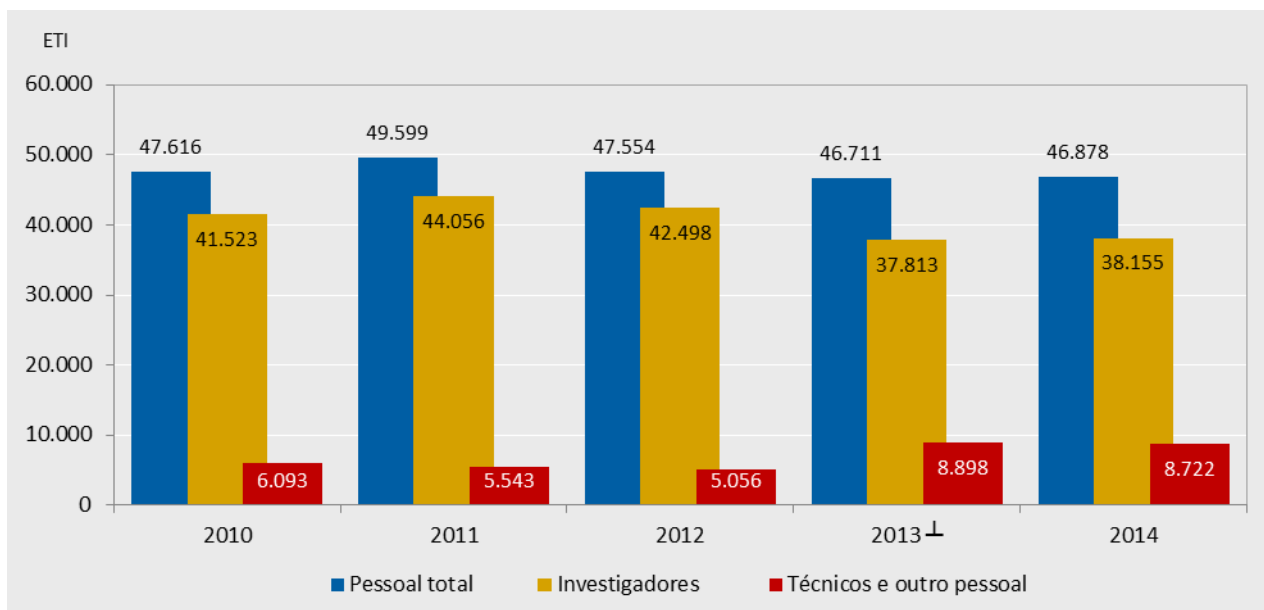
↓ Quebra de série. Os dados definitivos de 2013 sobre Investigadores refletem uma quebra de série relativamente aos anos anteriores, devido à revisão das categorias de pessoal em I&D, passando as categorias de investigador, técnico e outro pessoal de apoio a serem definidas segundo as funções principais desempenhadas no âmbito das atividades de I&D, de acordo com critérios da classificação ISCO, em vez de serem definidas exclusivamente pelo nível de qualificação académica.

Fontes:

DGEEC, IPCTN.

INE, Inquérito ao Emprego, Anual (Série 2011 - N.º) e Trimestral (Série 1998 - N.º).

Gráfico 6B. Recursos humanos em I&D (ETI¹): total e por categoria de pessoal (2010 a 2014)



Nota:

¹ ETI - Equivalente a tempo integral.

Sinal convencional:

⊥ Quebra de série. Os dados definitivos de 2013 sobre recursos humanos em I&D por categoria refletem uma quebra de série, relativamente aos anos anteriores, devido à revisão das categorias de pessoal em I&D, passando as categorias de investigador, técnico e outro pessoal de apoio a serem definidas segundo as funções principais desempenhadas no âmbito das atividades de I&D, de acordo com critérios da classificação ISCO, em vez de serem definidas exclusivamente pelo nível de qualificação académica.

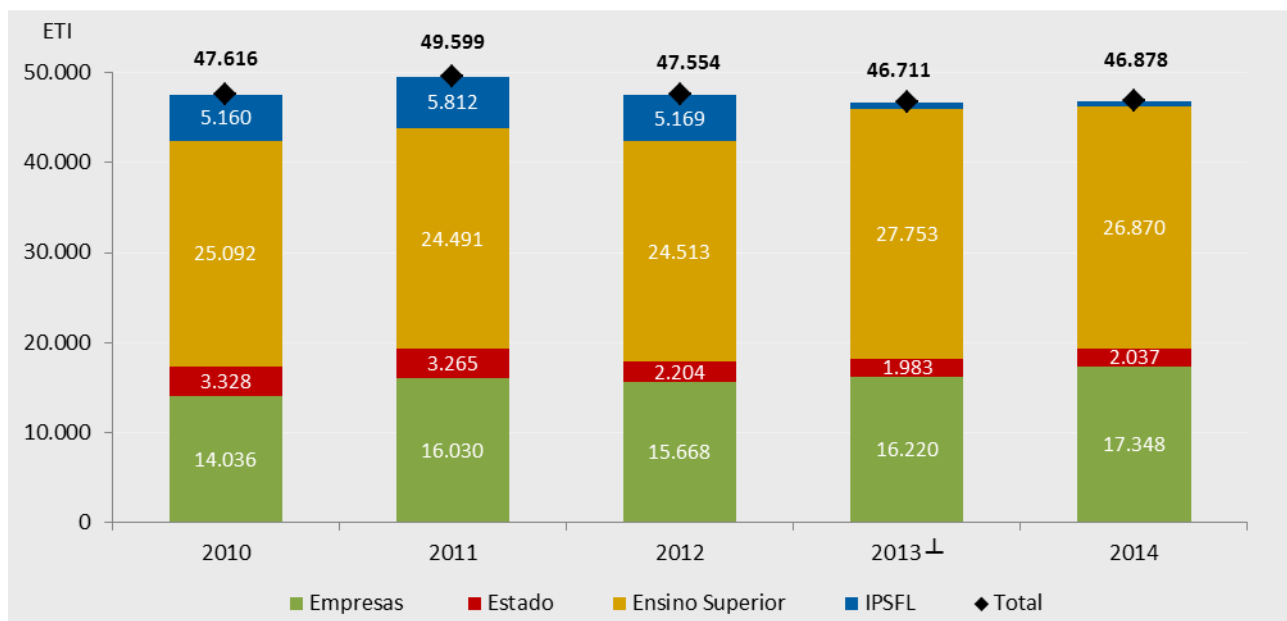
Fonte:

DGEEC, IPTN.

Quadro 7. Recursos humanos em I&D (ETI¹), por setor de execução (2010 a 2014)

	Total ²	Empresas		Estado		Ensino Superior		IPSFL ³	
	ETI	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%
2010	47.616	14.036	29%	3.328	7%	25.092	53%	5.160	11%
2011	49.599	16.030	32%	3.265	7%	24.491	49%	5.812	12%
2012	47.554	15.668	33%	2.204	5%	24.513	52%	5.169	11%
2013	46.711	16.220	35%	1.983	4%	27.753 [⊥]	59%	755 [⊥]	2%
2014	46.878	17.348	37%	2.037	4%	26.870	57%	622	1%

Gráfico 7. Recursos humanos em I&D (ETI¹), por setor de execução (2010 a 2014)



Notas:

¹ ETI - Equivalente a tempo integral.

² Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

³ IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

Sinal convencional:

⊥ Quebra de série. Os dados definitivos de 2013 sobre recursos humanos em I&D refletem uma quebra de série nos setores Ensino Superior e IPSFL, relativamente aos anos anteriores, motivada pela reafetação setorial de grande parte das IPSFL ao setor Ensino Superior.

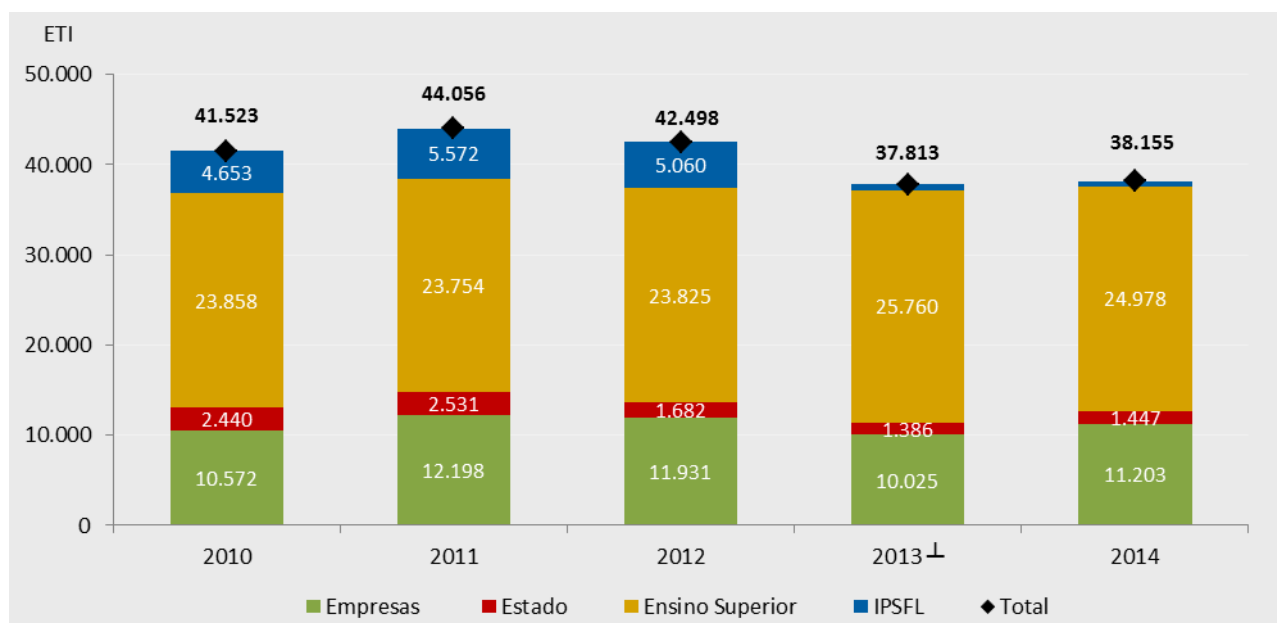
Fonte:

DGEEC, IPTCN.

Quadro 8. Investigadores (ETI¹), por setor de execução (2010 a 2014)

	Total ²	Empresas		Estado		Ensino Superior		IPSFL ³	
	ETI	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%
2010	41.523	10.572	25%	2.440	6%	23.858	57%	4.653	11%
2011	44.056	12.198	28%	2.531	6%	23.754	54%	5.572	13%
2012	42.498	11.931	28%	1.682	4%	23.825	56%	5.060	12%
2013	37.813 ⊥	10.025 ⊥	27%	1.386 ⊥	4%	25.760 ⊥	68%	642 ⊥	2%
2014	38.155	11.203	29%	1.447	4%	24.978	65%	527	1%

Gráfico 8. Investigadores (ETI¹), por setor de execução (2010 a 2014)



Notas:

¹ ETI - Equivalente a tempo integral.

² Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

³ IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

Sinal convencional:

⊥ Quebra de série. Os dados definitivos de 2013 sobre investigadores refletem uma quebra de série nos quatro setores de execução relativamente aos anos anteriores, devido à revisão das categorias de investigador, técnico e outro pessoal de apoio que passaram a ser definidas segundo as funções principais desempenhadas no âmbito das atividades de I&D, de acordo com critérios da classificação ISCO, em vez de serem definidas exclusivamente pelo nível de qualificação académica. Nos setores Ensino Superior e IPSFL, a quebra de série nos dados de investigadores foi também motivada pela reafetação setorial de grande parte das IPSFL ao setor Ensino Superior.

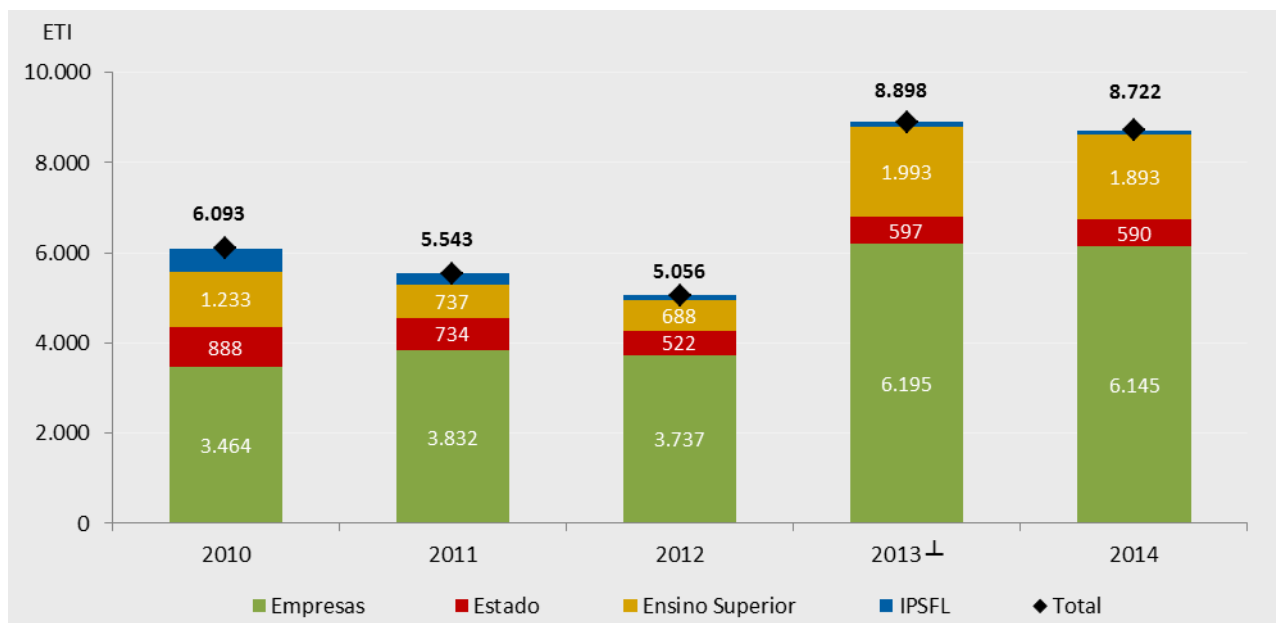
Fonte:

DGEEC, IPCTN.

Quadro 9. Técnicos e outro pessoal de apoio a I&D (ETI¹), por setor de execução (2010 a 2014)

	Total ²	Empresas		Estado		Ensino Superior		IPSFL ³	
	ETI	ETI	%	ETI	%	ETI	%	ETI	%
2010	6.093	3.464	57%	888	15%	1.233	20%	507	8%
2011	5.543	3.832	69%	734	13%	737	13%	240	4%
2012	5.056	3.737	74%	522	10%	688	14%	109	2%
2013	8.898 ↓	6.195 ↓	70%	597 ↓	7%	1.993 ↓	22%	113 ↓	1%
2014	8.722	6.145	70%	590	7%	1.893	22%	95	1%

Gráfico 9. Técnicos e outro pessoal de apoio a I&D (ETI¹), por setor de execução (2010 a 2014)



Notas:

¹ ETI - Equivalente a tempo integral.

² Os totais apresentados podem não corresponder à soma das parcelas por razões de arredondamento.

³ IPSFL - Instituições Privadas sem Fins Lucrativos.

Sinal convencional:

↓ Quebra de série. Os dados definitivos de 2013 sobre técnicos e outro pessoal de apoio a I&D refletem uma quebra de série nos quatro setores de execução, relativamente aos anos anteriores, devido à revisão das categorias de pessoal que passaram a ser definidas segundo as funções principais desempenhadas no âmbito das atividades de I&D, de acordo com critérios da classificação ISCO-08, em vez de serem definidas exclusivamente pelo nível de qualificação académica. Nos setores Ensino Superior e IPSFL, a quebra de série nos dados de recursos humanos em I&D foi também motivada pela reafetação setorial de grande parte das IPSFL ao setor Ensino Superior.

Fonte:

DGEEC, IPCTN.

DGEEC | PUBLICAÇÕES

INQUÉRITO AO POTENCIAL CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL - IPCTN14 - Principais resultados

Fotografia: Luisa Ferreira | DGEEC

Av. 24 de Julho, n.º134
1399-054 Lisboa PORTUGAL
Tel.: (+351) 213 949 200 Fax: (+351) 213 957 610